



POTENCIAL DE INVASÃO DA UROCHLOA ARRECTA NA PRESENÇA DE ESPÉCIES VIZINHAS

JORCIANE APARECIDA RODRIGUES SEREN; MÁRCIO JOSÉ SILVEIRA; MARCUS VINICIUS SANTIAGO URQUIZA; FERNANDO LARA ROCHA DE ALMEIDA; VANESSA DE CARVALHO HARTHMAN

INTRODUÇÃO: A introdução de espécies é considerada como a segunda maior causa mundial de perda de biodiversidade. Quando as espécies exóticas colonizam os ecossistemas aquáticos de forma maciça, podem provocar danos ecológicos em vários níveis hierárquicos, atingindo populações, comunidades ou mesmo serviços ecossistêmicos. **OBJETIVO:** Mensurar, por meio de um estudo experimental, o desenvolvimento da exótica e invasora *Urochloa arrecta* e das nativas *Ipomoea carnea* e *Polygonum ferrugineum*, encontradas no pantanal sul-mato-grossense, respondendo à seguinte hipótese: se a espécie *U. arrecta* apresentará maior crescimento em relação às demais espécies, independente se estará crescendo sozinha ou na presença de espécies vizinhas. **METODOLOGIA:** Foi conduzido um experimento fatorial na área experimental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Pantanal. Neste experimento foi efetuada aplicação de dois tratamentos: (i) as plantas foram plantadas sozinhas nas bandejas, neste caso, tratamento de monocultura, e (ii) as plantas plantadas juntas nas bandejas, tratamentos de policultura. Os brotos vegetativos das macrófitas foram coletados em áreas úmidas localizadas na Cidade de Corumbá-MS no Pantanal. O experimento teve duração de 60 dias. Cada tratamento teve 12 repetições, totalizando 48 unidades amostrais. Após o término do experimento, as plantas foram removidas das bandejas cuidadosamente para secagem em estufa a 60°C até peso constante, para medição dos seguintes atributos: comprimento da parte aérea, biomassa aérea da raiz e massa seca total da macrófita. Os efeitos dos tratamentos (monocultura X policultura) sobre cada atributo biológico foram medidos usando uma Two-way ANOVA. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que para todos os atributos mensurados das três espécies, *U. arrecta* demonstrou comprimento significativamente maior em relação às demais espécies em ambos os tratamentos e *I. carnea* teve o menor crescimento. Da mesma maneira para os demais atributos estipulados, observou-se que a espécie apresentou o maior peso de biomassa seca registrada. **CONCLUSÃO:** Foi possível confirmar e comprovar a hipótese estabelecida. Portanto fica evidente que a espécie exótica e invasora *U. arrecta* teve maior desenvolvimento em relação às outras espécies, além de ser considerada uma espécie agressiva em ambientes aquáticos pela sua regeneração rápida, mesmo com pouca concentração de nutrientes e matéria orgânica no sedimento.

Palavras-chave: Macrófita aquática, Planta invasora, Pantanal, *Ipomoea carnea*, *Polygonum ferrugineum*.